



1 ATA DA 673ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO CONSELHO  
2 REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA - CRF/SC,  
3 REALIZADA NO DIA 04/05/2018.  
4

5 Às oito horas e trinta minutos do dia quatro de maio de dois mil e dezoito, teve  
6 início na Sede do CRF/SC, localizado na Rua Crispim Mira, 421 – Centro -  
7 Florianópolis-SC, a sexcentésima septuagésima terceira reunião ordinária do  
8 plenário. **DIRETORES: PRESIDENTE:** Karen Berenice Denez. **VICE-**  
9 **PRESIDENTE:** Hortência Salett Muller Tierling. **TESOUREIRO:** Marco Aurélio  
10 Thiesen Koerich. **SECRETÁRIO-GERAL:** Otto Luiz Quintino Junior.  
11 **CONSELHEIROS EFETIVOS – Farmacêuticos:** Arani Schroeder, Fernanda  
12 Manzini, José Miguel do Nascimento Júnior, Laércio Batista Júnior e Robison  
13 Menin. **CONSELHEIRO SUPLENTE – Farmacêutico:** Rafael Marin.  
14 **OUTRAS PRESENCAS:** Fernanda R. dos Santos, Glauco Furghestti Farias,  
15 Xênio Marques Kremer, Elaine Cristina Huber, Cristiano da Silva, Aline Ziliotto,  
16 Sérgio G. Simões, Eleiza Camargo Coelho, Iuri Grechi, Josemar Sehnem e  
17 Paulo Roberto Boff. **Parte I –** A Presidente do CRF/SC, Farm. Karen Berenice  
18 Denez, deu início à reunião plenária, agradecendo a presença dos  
19 Conselheiros. **Apreciação e votação de processos éticos:** Relatos  
20 aprovados conforme **Deliberação nº.1.279/18. Apreciação e votação da ata**  
21 **da Reunião Ordinária de nº. 672, realizada no dia 06/04/2018:** A Presidente  
22 Karen Denez colocou em votação a ata apreciada que foi aprovada por  
23 unanimidade, sem emendas ou ressalvas. **Apreciação e votação de**  
24 **processos diversos:** Relatos aprovados conforme **Deliberação nº.1.280/18.**  
25 **Apreciação e votação de processos de infração:** Relatos aprovados  
26 conforme **Deliberação nº.1.273/18. Doação de Veículo pelo Conselho**  
27 **Federal de Farmácia ao CRF/SC:** A Presidente Karen Denez e o Tesoureiro  
28 Marco Koerich esclareceram aos presentes que a doação de veículo pelo CFF  
29 será formalizada a partir da aquisição pelo próprio CRF/SC, através de  
30 processo licitatório. Após esta aquisição, haverá o repasse do valor ao  
31 Regional. O Conselheiro José Miguel lembrou que vinte e cinco por cento de  
32 toda a arrecadação do CRF/SC é repassada ao CFF, por força de lei.  
33 Considerando isso, sugeriu que houvesse uma articulação para que o CRF/SC  
34 fosse agraciado com mais recursos oriundos do CFF. A Presidente salientou  
35 que há uma proposta dos Conselheiros Regionais da Região Sul com o  
36 objetivo que estas verbas sejam revertidas em prol de projetos elaborados por  
37 estes Regionais. O Conselheiro Federal Paulo Boff falou que o debate deverá  
38 avançar no sentido de que haja isonomia financeira entre todos os Regionais  
39 de Farmácia do país, evitando assim o repasse de verba do CFF aos CRF com  
40 uma estrutura acanhada, o que vem acontecendo atualmente. A Presidente  
41 Karen Denez concluiu que foi aceita a doação e que será oficializada ao CFF  
42 após a aquisição do veículo. **Apreciação de Bens para o Leilão:** A Assessora  
43 Jurídica do CRF/SC, Fernanda Rocha dos Santos, informou que o regimento  
44 interno exige a autorização do plenário para seja efetivado leilão de bens  
45 imóveis. Informou ainda que, como a relação de bens para leilão eram móveis,  
46 não haveria a necessidade de autorização. Porém, serviria como  
47 esclarecimento aos conselheiros. **Informes da Diretoria:** A Presidente Karen  
48 Denez informou que a partir desta data todas as reuniões plenárias seriam  
49 transmitidas via *facebook*, com exceção da análise de processos éticos.

88



50 Justificou as ausências dos Conselheiros Efetivos Paulo Sérgio Teixeira de  
51 Araújo, Indianara Reynaud Toreti Becker e Sara Rosangela Martins Rauén.  
52 Informou que houve um contato com a Vigilância Sanitária para tratar de  
53 alterações na Lei Estadual nº 16473/14 que redundou na criação de um grupo  
54 de discussão, cujos apontamentos serão posteriormente enviados à  
55 Assembleia Legislativa. Ato contínuo, foi exibido vídeo produzido pelo CRF/SC,  
56 alusivo ao Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos, que será lançado  
57 na internet. A Presidente informou que participou de reunião na Associação dos  
58 Conselhos Profissionais (ASCOP), ocasião em que foi instituída uma comissão  
59 da área da saúde daquela associação, sob a coordenação da Presidente do  
60 CRF/SC e da Presidente do COREN/SC, com intuito de combater a Educação  
61 a Distância na área de saúde, dentre outras ações. Informou ainda que no dia  
62 vinte e um de maio haverá uma atividade do CRF/SC, em Blumenau, com a  
63 palestra da Vice-Presidente Hortência Tierling na Semana Acadêmica da  
64 FURB, além de uma roda de conversa com os profissionais daquele município.  
65 No dia onze de junho, haverá um encontro das comissões de ética dos  
66 Conselhos Regional da Região Sul. Fez um apelo a todos os farmacêuticos  
67 para que contribuam com o Sindicato dos Farmacêuticos, tendo em vista o seu  
68 papel primordial de proteção das relações de trabalho. Solicitou ao Conselheiro  
69 Federal que leve ao CFF a necessidade de revisão da Resolução nº 577, que  
70 dispõe sobre a direção técnica ou responsabilidade técnica. A Vice-Presidente  
71 Hortência Tierling disse que a transmissão em tempo real das reuniões  
72 plenárias é um projeto antigo e que conseguimos agora viabilizar. Agradeceu à  
73 área de comunicação do CRF/SC pelo esforço para viabilizar a transmissão.  
74 Sobre a Semana Acadêmica da FURB, disse que foi convidada pela  
75 Coordenação do Curso de Farmácia daquela Instituição para participar de uma  
76 mesa redonda no evento sobre a regulamentação dos serviços farmacêuticos,  
77 especialmente a aplicação de vacinas em farmácias, com a edição da Lei  
78 Estadual nº 16473/14. Disse que após a promulgação desta Lei, houve a  
79 edição da Portaria nº 556 da Vigilância Sanitária Estadual exigindo a prescrição  
80 médica para administração de vacinas, mesmo para aquelas que constam do  
81 calendário oficial do governo, além de proibir a vacinação extramuro. Ressaltou  
82 que o CFF solicitou à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a  
83 regulamentação para aplicação de vacina em farmácia, em consonância com a  
84 Lei Federal nº 13.021/14. Houve então a edição da RDC nº 197 permitindo a  
85 aplicação de vacinas sem a necessidade de apresentação da prescrição  
86 médica para as vacinas que fazem parte do calendário oficial do governo,  
87 permitindo inclusive a vacinação extramuro pelas farmácias. Com isso, foi  
88 levado à Visa Estadual, no início deste ano, o relato de que está havendo  
89 conflito entre a Portaria nº 556 da Secretário Estadual de Saúde de Santa  
90 Catarina (SES/SC) com a RDC nº 197/2017. A Diretoria do CRF/SC solicitou  
91 que fosse reconhecida e aplicada em Santa Catarina as determinações da  
92 RDC nº 197/17. Informou que foi convidada pela Farm. Cassia Cunico para  
93 participar do lançamento do livro intitulado "Minuto do Medicamento" escrito  
94 pela farmacêutica, que é membro da Câmara Técnica de Assistência  
95 Farmacêutica do Extremo Oeste, e outros colegas, o qual teve a honra de  
96 escrever o prefácio. Informou que o livro é produto de uma série de orientações  
97 sobre o uso racional de medicamentos feitas por farmacêuticos da região oeste  
98 e veiculadas em uma rádio de São Miguel do Oeste, desde maio de 2017. Por



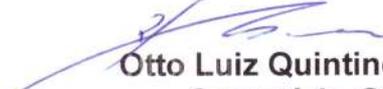
99 conta disso, falou que dará uma entrevista na mesma rádio que divulgou as  
100 orientações, sendo que o livro será lançado no dia oito de maio. Ainda informou  
101 que irá participar de reunião a convite dos farmacêuticos da Câmara Técnica  
102 de Assistência Farmacêutica do Extremo Oeste. O Tesoureiro Marco Koerich  
103 agradeceu o empenho da equipe para transmitir a reunião plenária em tempo  
104 real. Falou da importância da atuação do farmacêutico para o uso racional de  
105 medicamentos, complementando que a atuação do profissional no laboratório  
106 baliza a conduta médica na prescrição do uso do antibiótico, mostrando a  
107 relevância extrema da sua atividade. Enfatizou que está havendo um  
108 descontrole da sífilis causando um problema de saúde pública, sendo que há o  
109 objetivo de trazer este tema ao debate no Fórum Técnico. A Conselheira  
110 Fernanda Manzini salientou a importância do farmacêutico no processo que  
111 envolve diagnóstico da doença, dispensação dos medicamentos e vigilância  
112 ativa do uso destes medicamentos. O Secretário-Geral Otto Quintino informou  
113 que realizou uma moção de repúdio na Câmara de Vereadores de Itajaí contra  
114 a alteração dos valores do Programa da Farmácia Popular, sendo que esta  
115 redução dos valores é prejudicial ao segmento e que poderá inviabilizar o  
116 Programa. O Conselheiro José Miguel acrescentou que não está sendo dado  
117 espaço para ouvir a sociedade brasileira sobre o tema. Disse que houve o  
118 compromisso de um grupo técnico em contratar a Fundação Getúlio Vargas  
119 para verificar se os valores de remuneração são suficientes para manter o  
120 programa, mas que neste grupo técnico existem vagas para representantes do  
121 varejo e da indústria farmacêutica. Sugeriu que fossem contatadas entidades  
122 representativas para fiscalizar o trabalho do grupo técnico e comunicar o  
123 Ministério da Saúde sobre a inviabilidade de praticar os valores normatizados.  
124 O Secretário-Geral Otto Quintino informou, na reunião plenária anterior, que as  
125 Unidades Básicas de Itajaí não apresentam farmacêuticos. Recebeu um  
126 relatório do Conselho Municipal de Saúde de Itajaí que trouxe várias falhas na  
127 dispensação e estocagem de medicamentos, comprovando que existe apenas  
128 cinco unidades com farmacêutico responsável técnico. Solicitou, portanto,  
129 fiscalização em todas as unidades básicas do município para cobrança da  
130 presença do farmacêutico. A Vice-Presidente Hortência Tierling informou que  
131 na sua gestão houve uma fiscalização intensiva nas farmácias públicas com  
132 visitas aos gestores, o que gerou um relatório detalhado e que redundou, no  
133 ano de 2012, na melhoria significativa de assistência farmacêutica nos órgãos  
134 públicos. Solicitou ao Diretor Otto Quintino que continue ajudando a classe  
135 farmacêutica na Câmara de Vereadores de Itajaí e que encaminhe o relatório  
136 produzido ao Departamento de Fiscalização do CRF/SC. Complementou  
137 dizendo que o Sindicato dos Farmacêuticos (Sindfar) tem a prerrogativa legal  
138 de negociar o piso salarial com os sindicatos patronais, de proteger os  
139 profissionais nas questões trabalhistas e fez um apelo aos farmacêuticos que  
140 recolham a contribuição sindical, evitando assim que o Sindfar feche as suas  
141 portas. O Secretário-Geral Otto Quintino acatou o pedido da Vice-Presidente.  
142 **Informes dos Conselheiros:** O Conselheiro Federal Paulo Boff falou da  
143 importância em transmitir as reuniões plenárias em tempo real. Discorreu sobre  
144 a reforma trabalhista que está sendo implacável com os sindicatos e que uma  
145 categoria sem sindicato fica muito vulnerável. Sobre a Educação a Distância na  
146 área da Saúde, defendeu que as instituições deverão estar engajadas para que  
147 isto não tenha prosseguimento. A Presidente repetiu o seu informe sobre a

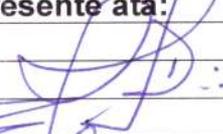
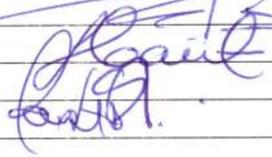
3



148 Comissão de Saúde da ASCOP, relativa à Educação a Distância. O  
 149 Conselheiro Federal informou que haverá uma reunião em Brasília, com a  
 150 presença dos Presidentes dos Regionais, para debater a Resolução nº 577 e a  
 151 forma como são editadas as Resoluções pelo CFF sem o debate no âmbito  
 152 regional. A Conselheira Fernanda Manzini mostrou-se feliz com a transparência  
 153 em transmitir as reuniões *online*. Como Vice-Presidente do Sindfar, falou que a  
 154 reforma trabalhista não atingiu apenas os sindicatos, mas especialmente os  
 155 trabalhadores. Ressaltou que o sindicato somente sobrevive com a  
 156 contribuição da categoria profissional e a sua sobrevivência é fundamental para  
 157 evitar que cláusulas absurdas estejam nos contratos de trabalho, tais como  
 158 carga excessiva de trabalho e salário abaixo do piso. Falou sobre a greve dos  
 159 servidores públicos de Florianópolis que é legítima, tendo em vista a  
 160 transferência da gestão dos serviços para a iniciativa privada, através de um  
 161 processo arbitrário. Concluiu dizendo que o Sistema Único de Saúde é um  
 162 projeto de estado e não um projeto de governo. Por isso, não poderá ser  
 163 destruído por nenhuma gestão política. Agradeceu ao CRF/SC pelo apoio  
 164 nesta luta. O Conselheiro Arani Schroeder parabenizou a diretoria pela  
 165 transmissão da reunião plenária via internet. Sobre o Programa Farmácia  
 166 Popular, disse que a farmácia de pequeno porte será penalizada com as  
 167 medidas tomadas. Informou que houve a redução de alíquota de crédito de  
 168 ICMS para doze por cento, o que diminui a lucratividade em torno de três por  
 169 cento. O Conselheiro José Miguel disse que o Ministério da Saúde desconhece  
 170 esta questão tributária e que deve chegar um comunicado até Brasília, para  
 171 que sejam revistos os valores designados. **Várias:** Nada mais havendo a ser  
 172 tratado, deu a Sr<sup>a</sup>. Presidente por encerrada a reunião plenária, e, para  
 173 constar, eu, Farmacêutico Otto Luiz Quintino Junior lavrei a presente ata que  
 174 segue assinada por mim, pela Sr<sup>a</sup>. Presidente, Farmacêutica Karen Berenice  
 175 Denez e pelos Conselheiros presentes na sessão de sua aprovação.  
 176 Florianópolis, aos quatro dias do mês de maio de dois mil e dezoito.

  
**Karen Berenice Denez**  
**-Presidente-**

  
**Otto Luiz Quintino Junior**  
**-Secretário-Geral-**

Conselheiros presentes à sessão de aprovação da presente ata:	
Nome	Assinatura
1. Arani Schroeder	
2. Marco A. T. Goncalves	
3. Estelina M. Leal	
4. Rogac Dauen	
5. Paulo Roberto de Almeida	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	

179  
 180  
 181  
 182